



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANGELA MARTINS DE AQUINO
JUCIANE DOS SANTOS
RAYSSA ANANDA MOURA RODRIGUES DOS SANTOS

**DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: a
percepção dos profissionais contábeis na cidade de Itaituba-pa**

ANGELA MARTINS DE AQUINO
JUCIANE DOS SANTOS
RAYSSA ANANDA MOURA RODRIGUES DOS SANTOS

**DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: a
percepção dos profissionais contábeis na cidade de Itaituba-pa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á
Faculdade de Itaituba para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Karla Santos da Silva Lizardo

Itaituba – PA

2023

Aquino, Angela Martins de. Santos, Juciane dos. Santos, Rayssa Ananda Moura Rodrigues dos.

DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: a percepção dos profissionais contábeis na cidade de Itaituba-pa/ Angela Martins de Aquino, Juciane dos Santos, Rayssa Ananda Moura Rodrigues dos Santos. Itaituba: FAI, 2023.

52 f.:

Orientadora: Profa. Esp. Karla Santos Da Silva Lizardo.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Graduação em Ciências Contábeis - Faculdade de Itaituba, 2023.

1. Contabilidade. 2. Covid-19. I. Lizardo, Karla Santos da Silva. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2023.

ANGELA MARTINS DE AQUINO
JUCIANE DOS SANTOS
RAYSSA ANANDA MOURA RODRIGUES DOS SANTOS

**DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: a
percepção dos profissionais contábeis na cidade de Itaituba-pa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Faculdade de Itaituba para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Karla Santos da Silva Lizardo.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Profa. Karla Santos da Silva Lizardo, Especialista.

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof. _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof. _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: _____ abril de 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder saúde, sabedoria e disposição durante esses 4 anos.

Aos meus pais Elisangela Martins de Sousa e Bonfim Dias de Aquino, por serem os meus melhores amigos, pelo apoio, amor incondicional, incentivo durante essa jornada e principalmente me ensinarem a nunca desistir dos meus objetivos e sonhos.

Sou grata também aos meu irmão Wilky Martins de Aquino e Pablo Sousa de Almeida por estar sempre ao meu lado.

Angela Martins de Aquino

A Deus, em primeiro lugar por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação e por me conceder sabedoria e me ajudar a superar os obstáculos encontrados ao longo do curso.

À minha mãe Maria Helena dos Santos, que não mediu esforços para me ajudar no que fosse preciso e me incentivou a não desistir. Por compreender à minha ausência enquanto eu me dedicava na realização deste trabalho.

À minha irmã Adriane por estar ao meu lado me ajudando e me aconselhando nos momentos de dificuldades, foi através de todo esse amor e apoio me dado que pude me reerguer e encontrar forças para não desanimar durante todos os meus anos de estudos.

Juciane dos Santos

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados durante esses anos de estudos. Por ter me permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar mesmo querendo desistir. Obrigada Deus, por nunca ter desistido de mim, obrigada por ter colocado pessoas maravilhosas na minha vida que fizeram com que esse sonho se tornasse realidade.

Quero agradecer ao meu amável esposo Walfredo Junior, que não mediu esforços para custear o meu curso. Que acreditou em mim, mesmo eu não acreditando, que tirou um pouco do seu tempo para me ensinar, que mesmo diante das dificuldades financeiras que a pandemia nos trouxe, sempre honrou com esse compromisso me colocando em primeiro lugar. Meu querido amor, tudo o que eu

tenho, e tudo o que eu sou hoje, eu dou graças a Deus por permitir, e segundo a você.

Rayssa Ananda Moura Rodrigues dos Santos

Agradecemos a professora Karla Santos da Silva Lizando, por ter aceitado ser a nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação, amizade e maestria. À professora Danielle Lobato, pelas correções e ensinamentos que permitiu apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso. Ao professor Augusto Amorim, pelos seus conselhos, ajuda e paciência com a qual guiaram o nosso aprendizado.

*“A menos que modifiquemos à
nossa maneira de pensar, não seremos
capazes de resolver os problemas
causados pela forma como nos
acostumamos a ver o mundo”.*

“Albert Einstein”.

RESUMO

As mudanças nos escritórios contábeis estão se tornando cada vez mais frequente, e após o surgimento da COVID-19, foi necessário compreender quais impactos foram causados nas rotinas dos profissionais contábeis. Os escritórios de Contabilidade foram obrigados a refazer e assumir uma nova rotina de trabalho e o seu meio de comunicação, para que a realização de suas atividades não seja prejudicada. Em meio as Medidas provisórias e o afastamento de pessoas, os profissionais contábeis teve que adota o home office. Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica, seguidos de uma pesquisa descritiva e exploratória, com uma abordagem qualitativa, por meio de um questionário, realizada com alguns contadores, e que teve como objetivo mostrar quais dificuldades que tiveram que enfrentar durante a pandemia e quais foram os seus desafios diante das medidas provisórias lançadas pelo Governo federal com a intenção de diminuir os impactos econômicos causado nas empresas. Verificou-se que apesar dos contadores ter bastante experiência na Contabilidade, alguns tiveram dificuldades para se adequar, pois a cada dia, surgia informações diferente e divergente, e os mesmos deveriam se instruir no menor tempo possível para levar essas informações com segurança para seus clientes referente as medidas que eram lançadas diariamente. A partir desse resultado, pode-se concluir que ter um profissional contábil bem preparado para ajudar as empresas em um momento de crise e assim evitar um possível fechamento é de suma relevância, para o empresário assim como par a sociedade.

Palavras - Chave: Contabilidade. Contador. Covid-19. Pandemia

ABSTRACT

Changes in accounting offices are becoming more and more frequent, and after the evolution of Covid-19, it was necessary to understand what impacts were caused on the routines of accounting professionals. Accounting offices were forced to redo and assume a new work routine and their means of communication, so that the performance of their activities is not impaired. Amid the provisional measures and the removal of people, accounting professionals had to adopt the home office. This work presents a bibliographical research, followed by a descriptive and exploratory research, with a qualitative approach, through a teenager, carried out with some accountants, which aims to show what difficulties they had to face during the pandemic and what were their challenges in the face of provisional measures launched by the federal government with the intention of reducing the impacts caused on companies. It was found that despite the accountants having a lot of experience in accounting, some had difficulties to adapt, because every day, surgery different and divergent information, and they should instruct themselves in the shortest possible time to take this information safely to their clients. referring to measures that were released daily. From this result, we can conclude that having a well-prepared accounting professional to help companies in a time of crisis and thus avoid a possible closure is a top secret for the entrepreneur as well as for society.

Keywords: Accounting. Accountant. Covid-19. Pandemic

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Crescimento de infectados pelo Covid-19	18
Figura 2 - Características dos Contabilistas em tempo de pandemia.....	25
Figura 3 - Princípios da Ética	30
Figura 4 - Ética e suas virtudes.....	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Elementos para a tomada de decisão	22
Quadro 2 - Características dos participantes.....	36
Quadro 3 - A eficácia da contabilidade para as organizações empresariais durante o enfrentamento da COVID-19	36
Quadro 4 - Departamento mais sobrecarregado em meio a Covid-19	39
Quadro 5 - Percepção em relação ao gerenciamento das informações que eram repassadas para seus clientes	41
Quadro 6 - Comentário sobre uma das medidas provisórias, que o escritório teve maior dificuldade, em repassar para seus clientes.....	42
Quadro 7 - Desafios dos escritórios contábeis na Covid-19	43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - A inclusão das normas e leis trabalhistas estimulou o uso da Contabilidade nas organizações empresarias.....	37
Gráfico 2 - A Covid-19 influenciou no atendimento ao cliente	38
Gráfico 3 - Demissão de funcionários por causa da pandemia.....	39
Gráfico 4 - Perdas de clientes durante a pandemia.....	40

LISTA DE SIGLAS

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

DRE - Demonstrações do Resultado do Exercício

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MPs - Medidas Provisórias

OMS - Organização Mundial da Saúde

PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

TED - Tribunal de Ética da OABSP

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 A ORIGEM HISTÓRIA E OS AVANÇOS DA CONTABILIDADE	13
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL	15
2.3 GERENCIAMENTO DOS SETORES DENTRO DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	16
2.4 SURGIMENTO DA COVID-19E SEU IMPACTO SOCIAL.....	17
2.5 MEDIDAS IMPLANTADAS PELO GOVERNO	19
2.6 A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA ÁREA CONTABIL	23
2.7 O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA NA GESTÃO DURANTE A PANDEMIA	26
2.7.1 LGPD e o uso das informações durante a pandemia	28
2.8 PROFISSIONAL CONTÁBIL E A COVID-19	32
3 METODOLOGIA	34
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
5 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICE A – TCLE.....	50
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO	52

1 INTRODUÇÃO

O referido Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) tem como tema: “DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: a percepção dos profissionais contábeis na cidade de Itaituba-pa”. Justifica-se então a elaboração a fim de demonstrar todo o assunto abordado e entender como os contadores se habituaram a tomar decisões assertivas acerca das organizações empresariais que careceram do auxílio contábil para amenizar os impactos causados pela pandemia

Este estudo tem como objetivo geral avaliar a atuação do profissional contábil em meio à covid-19 e observar suas percepções profissionais ligadas às organizações empresariais, e como objetivos específicos: identificar de que forma a pandemia atingiu o profissional, demonstrar como o contador resistiu às mudanças causadas, como se adaptou diante das novas normas e leis trabalhistas e descrever de que forma as medidas provisórias interferiram dentro do escritório de contabilidade.

Vive-se atualmente uma situação sem precedentes na qual se iniciou em 2020 gerando um enorme desafio para os empresários brasileiros, incluindo os contadores. Na qual também afetou a economia brasileira de forma bastante significativa, provocando um cenário crítico em praticamente todos os segmentos de mercado.

Diante da perspectiva de distanciamento social e de uma crise econômica, as empresas em sua maioria, precisaram buscar uma forma de se reinventar para cumprir com seus compromissos financeiros. Uma pandemia, que afetou a saúde, a economia, na qual se fez necessário a população reconsiderar de que forma trabalhar durante esse período.

Deste modo formularam-se os seguintes problemas de pesquisa: Qual a percepção do suporte gerencial por parte dos escritórios contábeis em relação às mudanças causadas devido à covid-19? De que forma a contabilidade se tornou eficaz para as organizações empresariais diante da dificuldade em se estabelecer no mercado durante o enfrentamento da pandemia? Como a inclusão de novas normas e leis trabalhistas que surgiram após a pandemia causada pela covid-19 estimulou o uso da contabilidade nas organizações?

Em meio à pandemia de COVID-19 a Contabilidade se tornou indispensável, já que foram os profissionais contábeis que ficaram com a missão de instruir os seus clientes tendo em vista que todos estavam em busca de soluções para minimizar os

impactos na empresa. Os constantes impostos e os novos paradigmas da vida social e econômica deram origem a adaptações nas organizações, visando proporcionar-lhes a continuidade e retenção do trabalho, independentemente da forma de trabalho.

O TCC está organizado em cinco capítulos. Neste capítulo inicial tem-se a Introdução do trabalho. No segundo capítulo - Fundamentação Teórica apresenta-se o diálogo dos autores sobre a temática abordada. No terceiro capítulo - Metodologia, descreve-se os caminhos da pesquisa. No quarto capítulo apresenta-se o Resultado e discussão e na sequência tem-se a Conclusão do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A ORIGEM HISTÓRIA E OS AVANÇOS DA CONTABILIDADE

Alguns dos historiadores afirmam que a Contabilidade surgiu 2.000 a.C, e era utilizada pelo comerciante, como uma ferramenta de controle sobre tudo que era vendido, pois era por meio desse controle, que eles sabiam exatamente do que realmente precisavam e assim evitando gastos desnecessários.

Segundo Bächtold (2011), alega que a construção do conhecimento em volta da Contabilidade, só foi feita pela necessidade que as pessoas naquele período tinham de controlar seu patrimônio, que era constituído pelas suas posses e riquezas. Muito lentamente, os contadores se adaptaram aos sistemas mecanizados, começando com trigêmeos, máquinas de escrever, computadores que realizavam apenas quatro operações, cópias de carbono e gelatina, que exigiam precauções durante a operação desses trabalhos.

Nos primórdios da Contabilidade, os profissionais que exerciam essa função eram chamados de "guarda livros", pois mantinham as contas dos livros comerciais, bem como preenchiam instruções e calculavam impostos. A Contabilidade de expressão desapareceu ao longo do tempo, dando lugar à Contabilidade de escrituração. O maior avanço que aconteceu dentro da área contábil, foi quando Johannes Gutemberg inventou a prensa de papel, que era usada para copiar livros todos os dias, esse método era confuso, porém, o método mais avançado utilizando na época.

Essas inovações tecnológicas no modo de publicação permitiram o surgimento das primeiras grandes obras, na qual Gutenberg surgiu com a primeira prensa de papel para colagem de livros, gerando mais praticidade e agilidade permitindo assim uma criação em massa que antes eram escritas a mão, criou um tipo móvel mais forte que poderia ser reutilizado em outras obras impressas.

Iudícebus (2000) afirma que o interesse na riqueza e na propriedade remonta aos dias atuais gerou grande influência obrigando os homens a refinar suas ferramentas, para avaliar a condição da propriedade ao longo do tempo e as atividades crescerem tanto em dimensão sobre em complexidade. Evolução esta, que permitiu conhecimento histórico dotado de universalidade e objetividade, com

teorias, métodos, linguagens e formas de aplicações próprias, acumuladas ao longo do tempo, usufruídos como as ciências da gestão patrimonial.

Através de atualizações contínuas e profundo conhecimento, a Contabilidade foi se tornando uma fonte segura de informações acerca do bem-estar dos negócios financeiros, como também através do seu estudo sobre o patrimônio em que por meio destes registros, tornou-se capaz de manter a escritura e a declaração resultante que é gerada.

Contabilidade é a ciência que estuda, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social o resultado obtido e a situação econômico-financeira da entidade (FABRETTI, 1997, p.8).

A Contabilidade é uma ciência que estudar todos os ativos que a empresa dispõe, a partir deste estudo, será elaborado um relatório para esclarecer a real situação, que a empresa se encontra, ou seja, se ela está tendo lucro ou prejuízo.

Pode-se dizer que o principal objetivo da Contabilidade é a pesquisa sobre todos os bens, direitos, obrigações que são encontradas dentro da entidade, em seus aspectos qualitativos e quantitativos. Avaliar o desempenho dos negócios, e fornecer informações para as tomadas de decisões.

Para Montoto (2018), a Contabilidade é uma ciência aplicada, que possui metodologias para registrar fenômenos que afetam as situações patrimoniais, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas e empresas. Pode-se dizer, que em todas as relações sociais entre pessoas físicas ou jurídicas em geral, em que os eventos possam ser avaliados e a Contabilidade estará presente, pois é o elemento ativo de registro, análise e controle de propriedade. Sendo o revisor oficial de contas, o titular do privilégio profissional de exercer a atividade contabilística.

No contexto social, tal profissão está decisivamente ligada, pois a sua conduta produz informações que afetam diretamente a vida das pessoas, empresas, entidades, autoridades fiscais, investidores, clientes, credores, administradores e outros usuários de informações contábeis. Portanto, os contadores devem sempre realizar suas ações sob a garantia da Lei e seguir rigorosamente as normas de ética profissional.

É fato que a Contabilidade como se conhece hoje evoluiu lentamente, ou seja, de acordo com as necessidades e complexidade do mercado em cada período

histórico, pelo menos até que a moeda apareceu como uma ferramenta intermediária para comercializar produtos no mercado em que ela acabou revelando seu objetivo principal que foi fornecer dados para compreensão e então influenciar na hora da tomada decisões (BUESA, 2010).

Assim a Contabilidade é a ciência que trata do patriarcado e através de suas técnicas é possível permitir o controle permanente sobre a propriedade das empresas, com isso pode-se determinar que o contador fosse a própria ciência do patriarcado com o objetivo de auxiliar no controle do patrimônio de sua companhia.

Esse controle é assegurado por relatórios como balanços, Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE) e outros, que detalham todo o patrimônio da entidade, em seguida, desde que todos envolvessem na direção da mesma coisa, estudando números.

Com o tempo, à medida que surgem novas necessidades na vida da comunidade e da aldeia, o processo evolui, ou seja, os símbolos são transformados em sons e, como resultado e as imagens adquirem forma e significado na linguagem, facilitando assim a interação humano-humano em comunicar com um número cada vez maior de pessoas (GOULART, 2012).

Sempre haverá uma estreita relação entre o comportamento ético dos contadores nas diversas áreas do trabalho, tendo como objetivo o estudo do patrimônio visando o controle através das informações contábil sendo peça fundamental para a tomada de decisões.

Assim, uma vez que as atividades contábeis se baseiam no princípio da interação entre atores de um mesmo processo administrativo/comercial, na qual as pessoas podem se entender no processo de comunicação que é essencial para as atividades de compra e venda, de modo que a gestão de bens decorrentes dessa atividade entende-se que a evolução é gerada em virtude desses atos.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 60 empresas fecharam dentro dos cinco anos de sua operação. As empresas fecham as portas por dois motivos principais: a falta de planejamento ou gerenciamento e gestão financeira deficiente ou ineficaz. Uma boa gestão financeira é fundamental para que uma entidade se mantenha de portas abertas no mercado e continue operando, conforme

a legislação. Caso, a empresa não opere de acordo com a Lei, o risco de fechamento ou multa é grande.

Com isso, a Contabilidade pode garantir que a sua empresa tenha um controle de gestão com segurança e agilidade que o negócio exige, garante a segurança das informações e oferece benefícios para fazer um bom plano de negócios capaz de reduzir custos, analisar todos os seus ativos e manter suas contas em dia.

“A Contabilidade gerencial possibilita o controle da movimentação do patrimônio com o objetivo de fornecer, por meio de relatórios, informações acerca da gestão do patrimônio, principalmente aos usuários externos” (MARION, 2011, p. 14). Será o processo de identificar, mensurar e relatar as atividades econômicas feita pela organização. Um exemplo, seria as despesas relacionadas a um departamento operacional como uma padaria.

As informações contábeis gerenciais é uma das principais fontes para ser realizada uma tomada de decisão e controle da sua organização uma vez, que os sistemas de Contabilidade gerencial, fornecem informações que ajudam os gerentes e executivos a tomar decisões, aperfeiçoar os processos e o desempenho da organização.

Devido aos muitos recursos e benefícios que trazem para as empresas, se tornando cada vez mais importante para empresas que vão desde pequenas empresas que desejam crescer até aquelas que desejam fortalecer sua posição.

Os relatórios dessa natureza devem conter não só informações não financeiras (operacionais quantitativas) como também financeiras e econômicas, envolvendo comparações de custos reais com padrões (de materiais, mão de obra e de gastos gerais de fabricação), rentabilidade por produto ou serviço etc (MARION, 2011, p.17).

Observa-se, que a Contabilidade gerencial possibilita o controle das movimentações do patrimônio, com o objetivo de fornecer, por meio de relatórios, informações acerca da gestão do patrimônio. Esses relatórios, serão construídos com base na escrituração contábil oficial e em determinações legais e oficiais.

2.3 GERENCIAMENTO DOS SETORES DENTRO DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Os Serviços prestados pelos escritórios de Contabilidade, são fundamentais para todas as empresas de pequeno e grande porte. Contadores fazem o controle

financeiro, o gerenciamento de tributos, pessoas e fornecem informações importantes que serão usadas para a decisão em volta do seu patrimônio. Escritórios de Contabilidade, como qualquer empresa é dívida em setores.

O Departamento Pessoal tem a principal função de resolver questão burocráticas e trabalhistas direcionadas aos colaboradores. Suas atividades serão gerenciar a folha de pagamento, admissões e demissões, eSocial, férias, benefícios, atestados e afastamentos, registro de ponto. Os cálculos executados pelo setor exigem atenção, perícia nos cálculos e um olhar crítico diante dos processos.

O Departamento Fiscal realiza o lançamento de todas as compras e vendas feitas pela empresa, faz apuração dos impostos federais e fiscais, emitir guia do imposto que dever ser pago pelos empresários. Os fiscais são responsáveis, pelo cumprimento de todas as obrigações e assim reduzindo os problemas com a fiscalização, que podem gerar multas pesadas.

O Departamento Contábil é responsável por controlar os registros das movimentações financeiras que a empresa realizar. Nas Demonstrações contábeis são realizados lançamentos de compra e venda Pagamento de salários, Locações de imóveis, Aquisição de equipamentos, Empréstimos, Investimentos, Pagamento de impostos, etc. Após serem feitos esses lançamentos, é que será possível demonstrar ao empresário a real situação que a empresa se encontra no momento se teve prejuízo ou lucro.

2.4 SURGIMENTO DA COVID-19 E SEU IMPACTO SOCIAL

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) no início de dezembro de 2019, casos de pneumonia pela COVID-19 foram detectados na cidade chinesa de Wuhan, identificada desde 1937 e recebeu essa designação apenas em 1965 devido ao seu formato característico. Em 30 de dezembro de 2019, o Governo da China notificou caso de pneumonia de causa desconhecida em 5 de janeiro de 2020, a OMS complementou a declaração afirmando que existem casos de pneumonia, relacionado ao mercado do fruto do mar na cidade de Wuhanl.

Em 9 de janeiro, as autoridades chinesas divulgaram o código genético COVID-19. Segundo Ribeiro (2020) declarou que a maior dificuldade encontrada para erradicar o vírus, foi à facilidade de adaptação em diferentes cenários geográficos.

No final de março 2020, a OMS divulgou um relatório de 120 páginas, que foi desenvolvido por cientistas chineses, e de outras partes do mundo, que reforçaram a origem natural da epidemia. A tese aceita diz que o vírus passou do morcego para um mamífero intermediário, e dele para o ser humano. A transmissão de um morcego diretamente para um humano também foi apontada como uma hipótese possível e provável.

De acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro caso no Brasil de infectados foi identificado no dia 26 de fevereiro na cidade de São Paulo. A partir da identificação foi iniciado as dificuldades sanitárias, políticas e econômicas. Já que o primeiro protocolo que tinha que ser cumprido pela sociedade, era o distanciamento, levado uma baixa considerada de clientes afetado a economia.

Conforme o Ministério da Economia pode analisar os efeitos econômicos da COVID-19 em três períodos. Conforme o Ministério da Economia (2020), pré-pandemia (fevereiro a março de 2020), durante a pandemia (abril a julho de 2020) e pós-pandemia (agosto de 2020 a 2021).



Figura 1 – Crescimento de infectados pelo Covid-19. Fonte: Ufpel, 2020.

A pandemia de COVID-19 teve consequências além das questões epidemiológicas, levando a efeitos na esfera econômica, social, histórica, cultural e política. É por causa da atenção a esses aspectos que diversos pesquisadores de diferentes instituições do país, participaram de uma pesquisa com o objetivo de investigar o impacto do vírus na população e as mudanças decisivas na vida das pessoas que tiveram consequências psicossociais.

Embora a maioria dos problemas psicológicos apresentados seja considerada sintomas e reações normais para o período atual, estima-se que haverá um aumento na prevalência de sintomas psicológicos com base na gravidade dos sintomas e vulnerabilidade psicossocial, o momento e a qualidade das ações psicossociais antes e durante a epidemia (AYRES, *et al.*, 2022).

Uma vez que a ameaça de contágio tenha passado, as empresas precisarão considerar o impacto que essas mudanças terão, na maneira como projetam, comunicam, criam e operam. Pessoas, organizações e comunidades hoje precisam de planos personalizados que possam evoluir à medida que a saúde e a economia mudam. Empresas, governos, cidadãos e ONGs desempenham um papel vital no estabelecimento de uma abordagem humana e consciente para promover a resiliência compartilhada entre as pessoas.

2.5 MEDIDAS IMPLANTADAS PELO GOVERNO

Com o surgimento da COVID-19, e o seu crescimento constante ao redor do mundo o governo do Brasil como meio de obter algumas soluções para minimizar os impactos causados pela pandemia, começaram a criar e emitir medidas que poderiam ajudar a diminuir a propagação do vírus. Assim em 3 de fevereiro de 2020 foi decretado por meio da Portaria nº 188 – Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional.

Em 7 de fevereiro de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União a Lei 13.979, artigo 2 dispõe:

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:

I - Isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus; e

II - Quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus.

O artigo demonstra quais prevenções foram tomadas para que houvesse a diminuição de pessoas infectadas evitando assim a propagação de contaminação passando de uma pessoa para outra, por meio dessa e outras medidas que ajudaram o país a passar por esse momento. O isolamento foi umas das principais medidas

que se acatou pela população onde afetou de forma crítica o mercado, já que as pessoas só podiam sair de casa se fosse realmente necessário.

Em meio à pandemia alguns setores sentiram um impacto muito forte, já que suas vendas despencaram rapidamente como o turismo, bares, restaurantes, shoppings, mercados esse que foram considerados não essenciais em meio à pandemia. Diferente dos setores como: supermercados, farmácias, setores de serviços, serviços público e transmissoras de energia, enquadrados como essenciais, não sentira muito o impacto.

Como forma de ajudar as empresas, principalmente as que foram colocadas como não essencial, o governo compreendeu a necessidade de elaborar medidas ou decretos que poderiam ajudar de forma positiva tanto os empresários, como os seus colaboradores. E por meio disso, foram surgindo as Medidas provisórias.

A Medida Provisória (MPs) nº 927, artigo 3 dispõe:

Art. 3º. Para enfrentamento dos efeitos econômicos decorrentes do estado de calamidade pública e para preservação do emprego e da renda, poderão ser adotadas pelos empregadores, dentre outras, as seguintes medidas:

I- O teletrabalho;

II - A antecipação de férias individuais;

III - A concessão de férias coletivas;

IV - O aproveitamento e a antecipação de feriados; (Vide ADI nº 6380)

V - O banco de horas;

VI - A suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho;

VII - O direcionamento do trabalhador para qualificação; e

VIII - O diferimento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

Essas medidas temporárias, assim como as demais, foram criadas como meio de ajuda aos colaboradores, retirando-os de um ambiente até então inseguro, e ao mesmo tempo aos empregadores um meio de garantia para que sua empresa continuasse a produzir não pessoalmente, mas em produção virtual.

Sobre a Instrução normativa nº 65 do Art. 3º estabelece orientações para a utilização do regime de teletrabalho, na qual o objetivo é simplificar as regras para gerenciar e expandir a aplicação de telecomunicações para concentrar o fornecimento de resultados e reduzir os gastos administrativos. Com o teletrabalho, pode-se obter mais produtividade e reduzir custos, experiência de trabalho remoto, por causa da nova pandemia de corona vírus, mostrou que isso é possível.

Cada entidade determinou de acordo com suas necessidades, quais operações podiam ser realizadas remotamente, onde o responsável de cada

departamento estava autorizado a executar o seus serviços de maneira prática tornando-o mais simples e menos burocrático. Com a autorização do Ministro, o Diretor de cada unidade determinou os termos do trabalho remoto em que o processo foi transparente e acompanhado pelo público, com controle efetivo sobre todas as entregas, anunciado pelo secretário de gestão de pessoal e desempenho do Departamento de Economia.

Estabelecido pelo governo a Medida Provisória nº 936, de 1 de abril de 2020 apresenta o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e Renda, no qual seu principal objetivo é a uma busca de uma estabilidade nas relações de empregos em meio a pandemia. A Medida provisória esteve ligada diretamente na redução da jornada de trabalho ou a suspensão do contrato de trabalho.

O empregador teve a oportunidade de reduzir a jornada e o salário, por exemplo, um empregado que trabalha 40 horas semanais e recebe R\$ 1.300,00 por meio da Medida provisória 936 a jornada caiu para 20 horas e o empregador pagou somente R\$ 650,00 esse corte só poderia ocorrer dentro de 120 dias. O empregador que teve a sua jornada reduzida não poderia ser demitido dentro desse período, e recebeu o benefício emergencial, esse benefício foi pago pelo próprio governo e calculado em cima do seu seguro desemprego.

A suspensão de trabalho diferente da redução tirou o empregador do ambiente em que ele trabalha, ou seja, ele não irá prestar serviço durante o tempo em que foi estipulado entre empregador e empregado e com isso também não recebeu o salário, mas ainda teve direito de receber o Benefício emergencial e o benefício que a empresa oferecia como Plano de saúde. O Programa de gestão feito pela a empresa para tal ação foi realizado por meio de um sistema informatizado de sua preferência, garantindo a transparência e o acompanhamento das entregas de seus serviços.

O congresso recebeu 135 MPs somados no ano de 2020 e 2021 mostrando um número alto de medidas publicadas levando o governo a buscar por meio destas produzir efeito imediato uma forma para que as empresas não se sentissem impactadas com grande proporção na pandemia tendo como objetivo, buscar a estabilidade do país, com o intuito de preservar a saúde das pessoas e do mercado financeiro, assim buscando uma forma de evitar o fechamento das empresas e o aumento de desemprego com demissões em massa.

Em meio a esse cenário em houve muitas mudanças e sem previsão de ter um fim as empresas tiveram que se atualizarem para a incorporação de métodos e

estratégias com a finalidade de se manterem nesse período de crise. Para Chiavenato (2000), os processos administrativos consistem principalmente em prever, organizar, comandar, coordenar e controlar. Esse conjunto de atividade quando são executadas corretamente ajudam os empresários a criarem um planejamento para auxiliar na tomada de decisão de forma assertiva, contribuindo de forma positiva a entidade.

Uma das ferramentas de maior importância dentro das empresas será uma boa tomada de decisão, já que é a partir desse ponto que a empresa passará por transformações e desenvolvimentos necessários para sua evolução em resposta às mudanças existentes durante esse novo período.

O tomador de decisões que esteja motivado pela necessidade de controlar, geralmente enfrenta um complexo sistema de componentes correlacionados, como recursos, resultados, ou objetivos desejados, pessoas ou grupo de pessoas; ele está interessado na análise desse sistema. Presumivelmente, quanto melhor ele entender essa complexidade, melhor será sua decisão (RIBEIRO, 2020, p. 35).

O profissional contábil deve sempre buscar novas oportunidades na ocasião em que deve ocorrer uma tomada de decisão, pois o gestor terá que levar em consideração a realização de uma análise detalhada e minuciosa sobre todas as movimentações que a empresa está apta a realizar ou realizou durante toda sua perspectiva de funcionamento, para assim, a sua decisão ser feita de forma positiva e que possa agregar valor dentro do seu ambiente organizacional.

Para que essa decisão seja feita com precisão, o gestor terá que realizar alguns passos essenciais como:

Quadro 1 – Elementos para a tomada de decisão. Fonte: Adaptado de Simon (1963).

TOMADOR DE DECISÃO	A pessoa que irá decidir dentre varias opção, que possa se colocada em ação dentro da empresa.
OBJETIVOS	O que pretender alcançar?
PREFERÊNCIAS	Qual meio será utilizado para escolher uma opção
ESTRATÉGIAS	Qual o caminho que será utilizado para alcançar seus objetivos
SITUAÇÃO	Acontecimento dentro ambiente, que será executada essa ações que pode influenciar a sua decisão.
RESULTADO	Consequências após a sua tomada decisão.

Como método para um bom funcionamento da administração dentro da entidade temos como exemplo o fluxo de caixa uma ferramenta produtiva. Embora seja utilizado por poucas empresas, seu objetivo é ter um controle financeiro diante disso a empresa terá que controlar todas as entradas e saídas que ocorrem dentro da empresa. Através desse controle de caixa será possível promover uma visão mais clara e ampla de seus rendimentos e alcançar um resultado positivo.

A Demonstração do Fluxo de Caixa, além de ser um importante documento contábil, pode contribuir de forma expressiva para a gestão financeira, pois grande parte dos fatos que ocorrem nas empresas envolve a movimentação de recursos financeiros. Por isso, a gestão financeira acaba tornando-se um elemento indispensável no processo de gestão das empresas. (Quintana, 2009, p.13).

Com a utilização do fluxo de caixa fica claro a sua importância já que através do seu uso como ferramenta na gestão é possível obter um processo de elaboração detalhado do plano financeiro da empresa. Deve-se ser utilizados demonstrativos e elementos financeiros que compõem o fluxo de caixa para que não haja meios de comprometê-lo negativamente como adquirir empréstimo com juros elevados, obrigações que o seu caixa não poderá cumprir, se a empresa tiver um gerenciamento correto, o gestor saberá que adquirir esse tipo de dívida não será bom para empresa no momento.

O que pode ser evidenciado através desta ferramenta são seus aspectos e instrumentos que asseguram suas atividades a terem o conhecimento e domínio de seus recursos financeiros, pois a contabilidade e sua vinculação com o fluxo de caixa assume uma postura educacional mais intensa.

2.6 A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA ÁREA CONTÁBIL

A Contabilidade ganhou destaque em meio à COVID-19 nas organizações, pois sua atividade tem como principal elemento a gestão da informação para auxiliar na tomada de decisões.

A ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômicas decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Com o cenário econômico visivelmente abalado, a empresa necessita de informações úteis com o objetivo de utilizar essas informações para aplicar no setor trabalhista para minimizar o impacto causado. Assim, cabe aos contadores organizar, planejar custos, desenvolver padrões de controle e direcionar o sistema de informação para que funcione de forma integrada e, assim, atenda aos requisitos de gestão das empresas.

Reconhece-se que a Contabilidade é uma ferramenta importante para qualquer empresa seja de pequeno ou de grande porte, pois mostra a cada entidade, através de relatórios o que fazer com o seu patrimônio, permitindo assim que os empresários se afirmem mais para decidir acerca do futuro da sua propriedade.

Com a covid-19 se difundindo rapidamente pelo mundo os profissionais das organizações enfrentaram a urgência e a complexidade de reabrir seus negócios para superar a incerteza e a reabertura diante dessa crise. Isso apresenta uma oportunidade e uma necessidade para muitas empresas desenvolverem novas habilidades em investir mais na conciliação de seus serviços prestados, tendo uma estrutura de custo mais variável, operações e automação mais flexíveis e segurança na qual devem ver essas etapas para reabrir como uma prioridade no caminho mais amplo de transformação.

Os impactos causados pela pandemia foram rápidos e intensos provocando aos estabelecimentos de serviços e fábricas a encerrarem seu funcionamento por alguns meses, como forma de evitar aglomerações em suas dependências. De acordo com o IBGE 716.00 empresas fecharam as suas portas no Brasil, demonstra ainda que a corona vírus afetou todos os setores econômicos.

Os executivos retornaram rapidamente à sua atenção a uma estratégia para a fase de recuperação econômica sem precedentes e talvez nova ameaças e oportunidades competitivas, e provavelmente uma cruz do século de uma nova era, determinada pelos movimentos rápidos da mudança. Valores culturais de padrões e comportamentos, como grandes requisitos para práticas comerciais responsáveis e fins de novas marcas.

Em meio a essa pandemia, o papel do contador foi se adaptar e se desenvolver de acordo com as transformações e mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos devido ao dinamismo do mercado e assim encontrar uma forma viável para gerenciar o seu próprio escritório contábil, além de dar suporte aos seus parceiros empresariais, fornecendo uma boa base de informações, para que

essas empresas pudessem se manter em sintonia com a evolução social, dentro de cada uma das Medidas Provisórias, que surgiu como forma de apurar tanto o empregado como o empregador.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, chegou a afirmar em uma entrevista.

O profissional da contabilidade é essencial para a tomada de decisões das empresas em qualquer momento econômico do país. Neste período de crise, estamos assessorando empresários nas decisões mais urgentes que precisam ser adotadas para manter a empresa em funcionamento, do ponto de vista econômico e financeiro (BREDA, 2020, p. 6).

A pandemia trouxe consigo uma percepção acerca da relação entre contador e gestores empresariais, isso porque o suporte através de escritórios contábeis não é enxergado como algo crucial e essencial para as empresas, mesmo que algumas entidades não consigam prosseguir por falta de conhecimento que a área contábil tem a oferecer.

A prestação de serviços contábeis se faz presente como um preparatório para suportar os impactos que surgem no ambiente empresarial, buscando soluções através das estratégias montadas para quando surgir imprevistos que foram desafiados por uma crise econômica que pegou o mundo inteiro desprevenido.

Em virtude disso vale salientar, alguns aspectos que são apontados por Zgardan e Frumusanu (2020):

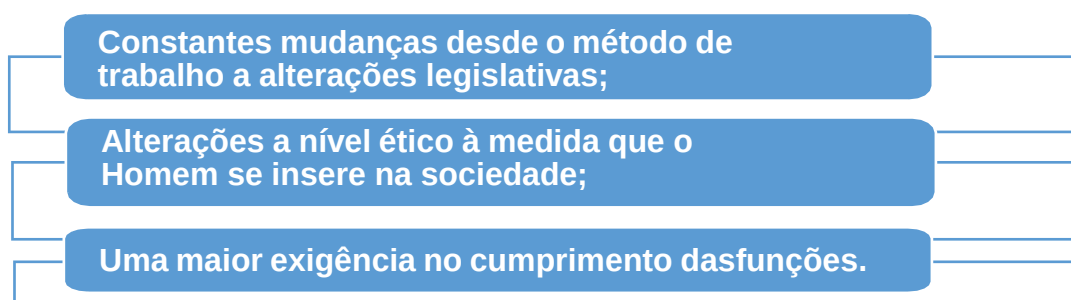


Figura 2 – Características dos Contabilistas em tempo de pandemia. Fonte: Adaptado de Zgardan e Frumusanu (2020).

Os estudos sobre como a Contabilidade influencia dentro de uma empresa foi cada vez mais revolucionária pelo fato de que o gerenciamento através do setor contábil programa as ações a serem usadas como ferramenta dentro de uma entidade, dando uma visão ampla de todo o setor empresarial, colocando seus atos

desde a fundação de seu patrimônio a serem analisados e comparados, para se obter uma evolução positiva.

2.7 O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA NA GESTÃO DURANTE A PANDEMIA

A Tecnologia da Informação (TI) se transformou digitalmente devido à uma turbulência que ocorreu desde a década de 1960, um computador, uma grande máquina que só existia nos anos 80 apareceu com um tamanho menor de computador pessoal. Um marco nessa história foi o advento da Internet, que possibilitou romper fronteiras (CORREIA, 2018).

Atualmente a era digital vem trazendo a facilidade de inserir dados em um sistema e programa digital unificado, fornecer padronização das informações fornecidas para fornecer as informações e tributar a situação real da empresa. É a essa realidade em que todos os contadores precisam ser ajustados, com a introdução de sistemas operacionais e tecnologia para empresas de Contabilidade ter maior flexibilidade no armazenamento de informações para clientes e empresas.

No dia 10 de março de 2020, através do Decreto 10.282, o serviço de Contabilidade foi reconhecido pelo Ministério da Economia como atividade essencial, porém, foi necessário estabelecer mudanças nos escritórios. As primeiras implantações foram à modalidade Home Office, com o objetivo de garantir a segurança dos colaboradores e continuar prestando serviços contábeis. E assim, outras profissões também tiveram que se adequar na forma virtual.

Alguns fatores foram observados diante dessa mudança para o trabalho (Home Office), alguns funcionários que não tiveram condições ou recursos o suficiente a sua disposição como tem na sua rotina normal de trabalho presencialmente, sendo assim o seu rendimento era diminuído e a empresa teria poucos resultados. A tecnologia foi um auxílio nas empresas, evitando o rompimento de suas atividades, dessa forma, prevenindo os prejuízos com a crise econômica e consequentemente aumentando a receita com o crescimento na demanda das atividades.

Com a nova modalidade de se trabalhar virtualmente foi surgindo novos meios de adaptação no ramo empresarial que instigou a criação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte durante a pandemia tendo um número expressivo, o

que significa também um aumento no número de clientes no Simples Nacional. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) mostra que, em 2020, foram abertas aproximadamente 626.883 micros e pequenas empresas em todo o país. Sendo 535.126 microempresas (85%) e 91.757 (15%) eram empresas de pequeno porte.

Outras profissões também tiveram que se adequar na forma virtual por isso a utilização da tecnologia e softwares foi uma das mudanças expressivas e benéficas nos escritórios, pois se fez necessária para dá continuidade nas atividades em qualquer ambiente de trabalho, assim o Sistema de Comunicação, Sistema de Colaboração Simultânea, Sistemas De Gerenciamento, Sistema de Acesso Remoto, Softwares Contábeis e Sistemas de Controles, passaram a fazer parte da rotina diária dentro do ambiente empresarial.

A pandemia influenciou as empresas a reavaliar junto com os seus funcionários os meios de comunicação oferecidas aos clientes, baseados em como os canais digitais podem ser usados para garantir a operação contínua em tempos de uma crise que apesar das dificuldades acrescentará experiência e uma nova perspectiva de trabalho.

Alves *et al* (2020), afirmaram que a maioria dos funcionários que estiveram na modalidade Home Office estavam confortáveis e motivados, porque essa modalidade afetou diretamente no desempenho de suas tarefas. Durante a crise, o governo criou programas tendo como finalidade evitar o índice de desemprego durante a pandemia em Micro e Pequenas Empresas.

A PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), criado pela Lei nº 999/2020, com o principal objetivo de fornecer empréstimos com a taxa de juros mais competitiva para as Micro e Pequenas Empresas cujo objetivo era liberar empréstimos de até 30% da receita bruta registrada no ano anterior. E a taxa de 50% do capital inicial, seria para empresas com menos de um ano de funcionamento.

O BEM (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda) instituído pela Medida Provisória nº 1045/2021, que tem como finalidade a redução proporcional da jornada de trabalho e salário, e a suspensão temporária do contrato de trabalho, que será pago quando houver acordo entre os funcionários e os empregadores.

Os escritórios de Contabilidade, no início da pandemia perante a busca de se adaptarem a um novo cenário econômico e devido às necessidades operacionais dos escritórios, não sofreram com demissões em massa diante da crise, pois tiveram um papel fundamental durante a pandemia, fazendo repasse e orientações de informações aos clientes sobre as medidas legislativas que o governo programou durante a pandemia (ALVES *et al.*, 2020).

Medidas essas que foram de fundamental importância para a sobrevivência de algumas empresas, como por exemplo, a MP 936 que propôs a suspensão ou a redução do contrato de trabalho e das garantias dadas aos trabalhadores cujo vínculo fosse suspenso.

2.7.1 LGPD e o uso das informações durante a pandemia

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), foi criada por meio da Lei Nº 13.709/2018, com objetivo de proibir o uso e a comercialização indevida de dados pessoais, inclusive em meios digitais. Ou seja, a LGPD será um conjunto de regras e regulamento, que terceiros pessoas e empresas precisa se adequarem, para não transferir dados pessoais de seus clientes, colaboradores, visitantes, fornecedores.

Para o tratamento e o ciclo de informações está adequado dentro das normas da LGPD, foram definidos 6 papéis:

1. TITULAR: Clientes, colaboradores, visitantes e fornecedores, ou seja, o dono desses dados pessoais.
2. OPERADOR: ele vai realizar o tratamento desses dados pessoais.
3. CONTROLADOR: controla e define que tipo de tratamento será dado aos dados pessoais.
4. ENCARREGADO: uma pessoa autorizada pelo controlador e pelo operador para fazer o intermédio entre o titular dos dados, o controlador e a Autoridade Nacional.
5. AGENTES DE TRATAMENTO: será a união entre controlador e operador.
6. AUTORIDADE NACIONAL: órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da LGPD no território nacional.

A organização que não se adequar às exigências, a empresa estará sujeita a uma advertência simples determinando um prazo para que sejam corrigidas as irregularidades, até aplicações de multas de 2% sobre o faturamento líquido mais

multa diária. Dependendo do caso, poderá haver até suspensão das atividades de forma permanente.

Com o avanço do coronavírus, a eficiência dos Órgãos governamentais para realizar o monitoramento dessa doença esteve em voltada na utilização de informações pessoais. A maior vantagem da vigência do LGPD em meio a pandemia, foi o justamente a obrigatoriedade de tratar esses dados de maneira correta, objetivando sempre a segurança, o sigilo das informações e a transparência na coleta desses dados para futuras pesquisas importantes, a fim de conter o avanço da doença.

A Ética é a teoria ou ciência do comportamento moral das pessoas na sociedade. Em outras palavras, é a ciência de certas formas de comportamento humano. A palavra ética é muitas vezes traduzida como "ciência da conduta", que faz parte da formulação das regras, normas e leis que regem a sociedade. Conviver com outras pessoas em um grupo é o que determina como um indivíduo age então sua personalidade é influenciada pelo ambiente cultural em que vive (ALENCASTRO, 2010).

Lisboa (1997, p. 22) ressalta que:

A ética, enquanto ramo do conhecimento tem por objeto o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo desse comportamento, com o fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da ética.

As próprias pessoas já estão seguindo a ética para melhorar seu comportamento em relação à sociedade em que vivem e buscam respeito, mas nem sempre conseguem essa unanimidade. Os conceitos de ética na Contabilidade são fáceis de entender, mas seguir as regras de ética continua sendo difícil. Alguns contadores esquecem que confiança e ética são os princípios básicos de um bom relacionamento entre contador e cliente, e consideram apenas o crescimento pessoal e profissional.

A cultura ética é caracterizada como parte de uma organização que tem a capacidade de relaxar os pensamentos e comportamentos de uma determinada pessoa. É acrescentado que a cultura ética inclui uma variedade de comportamentos relacionados dentro de uma empresa, desde a liderança até comportamento e tomada de decisão. Portanto, ter um modelo ético para o desempenho de uma função significa ter boas diretrizes para o processo de liderança.



Figura 3 – Princípios da Ética. Fonte: Adaptação Barros (2010).

Os profissionais de Contabilidade têm obrigações e responsabilidades a cumprir diariamente. Algumas das responsabilidades são: Executando o trabalho com honra, sendo honesto com os clientes, tendo plena capacidade técnica para exercer as funções, retendo informações, atendendo às exigências dos órgãos federais e estaduais de auditoria, recebeu a solidariedade secreta com sua classe para atender.

Breda (2020) cita que a conduta ética do contador deve levar em conta a responsabilidade em orientar, entender e auditar possíveis impactos, incertezas e consequências econômicas resultado da pandemia que poderão seguir a seguinte ordem: nas receitas, custos fluxos de caixa: a volatilidade e as alterações nos preços de insumos ou em moedas estrangeiras, e o impacto na demanda; nas perdas de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Os impactos podem ser, por exemplo: o cancelamento de pedidos, sendo necessária ser atualizados fluxos de caixa.

O código de ética contábil determina e evita os erros profissionais, evitando problemas para si mesmo, ou para as empresas, através de uma conduta indevida. Durante a pandemia, as ferramentas digitais foram mais prevalentes quando se tornaram públicas na Lei. Tendo em vista a um aumento cada vez mais sério na publicidade de mídia social, de "posts" para "vida" e vídeo.



Figura 4 – Ética e suas virtudes. Fonte: Adaptação Junior (2003).

Conforme Bonfim (2020), os contadores precisam fazer ajustes e se atualizar. Não será substituído por um contador que trabalhe com você em seu ambiente de trabalho um sistema integrado com ferramentas digitais. Os contadores passam a maior parte do tempo organizando Papéis e notas no livro se tornou conhecido no início da Contabilidade através de seus métodos recentes de retenção de contas, atividades manuais.

O uso de mídias digitais, inclusive as redes sociais, não é tão anti-ético, que o próprio TED (Tribunal de Ética da OABSP) que analisou a questão e, em muitas decisões, autorizou o método, dessa forma, os padrões éticos devem ser observados. E deve-se dizer que o bom senso é uma ferramenta maravilhosa em conjunto com os padrões morais. Cabe analisar se determinado comportamento está de acordo com a sobriedade, descrição e não mercantilizarão da profissão.

Lisboa (1997, p. 111) cita que “o profissionalismo é a maneira íntegra e honesta de exercer uma profissão. Ele está fundamentalmente ligado à ética, à moral dos bons costumes”. Como várias opiniões indicam, a ética desempenha um papel fundamental tanto no nível profissional, como no nível individual.

É importante mencionar, que ainda existem formas de se relacionar com a tomada de decisão ética. Isso permite enfatizar cinco pontos básicos dentro da ética

que cada indivíduo como profissional contábil deve considerar o uso de uma abordagem ética neste caso específico:

- **Utilitarista:** Neste caso, defende-se a ideia de que se deve tomar a decisão mais vantajosa para o indivíduo;
- **Individualista:** Neste caso defende-se a ideia que pode tomar a decisão que melhor promova e contribua as conveniências de determinado indivíduo;
- **Direitos:** Neste caso, defende-se a ideia que se deve agir em prol do indivíduo, que é influenciado em função dessa ação tomada;
- **Justiça:** Neste caso, defende-se a ideia de que se deve agir em função dos critérios de equidade e neutralidade.

2.8 PROFISSIONAL CONTÁBIL E A COVID-19

Com a covid-19, houve algumas mudanças que influenciaram diretamente a rotina do profissional contábil, para dar continuidade nos seus trabalhos sofreu constante mudanças se fazendo a necessidade na busca por atualizações de estudos.

Garcia e Bezerra (2020), após uma pesquisa realizada com 31 contadores do setor privado, observou a importância dos escritórios de Contabilidade diante da crise, pois ficou evidente que as empresas que tem acompanhamento de um profissional contábil têm uma vantagem em relação a outras organizações, porque a direção dada de forma correta para os clientes facilita o desenvolvimento das suas atividades no mercado durante as crises econômicas.

Os profissionais contábeis ficaram submetidos a assumir uma nova rotina de trabalho e modificar o seu meio de comunicação, para que as realizações de suas atividades não fossem prejudicadas. Em meio às Medidas provisórias e o afastamento de pessoas, os profissionais contábeis tiveram que adotar o home office, levando para um lado negativo, que seria um aumento de gasto, pois teve que investir em mais tecnologia e no treinamento pessoal.

Em meio a um período de calamidade foram feitas algumas publicações, que seria as MPs relacionados a pandemia. Essas MPs tiveram a função de ajudar os empresários, a continuarem com as suas portas abertas, após o período de pandemia, por exemplo a Prorrogação de datas do recolhimento de alguns impostos,

normatização das atividades considerado essencial, concessão de créditos, entre outros.

Com a publicação dessas MPs, os contadores ficaram com o papel de estudar, compreender, interpretar e orientar cada um de seus clientes. Já que foram os contadores, que ficaram com a missão de compreender as MPs, que era publicadas pelo governo, além de serem as primeiras pessoas a ser procurada pelos empresários, que buscaram por orientação e concessão de créditos, em que são exigidos certidão negativas, balancete, preenchimento de cadastro e declaração de faturamento.

3 METODOLOGIA

“A Metodologia é o caminho do pensamento da prática exercida na abordagem da realidade” (MINAYO, 2001, p. 16). Ou seja, é uma explicação detalhada de um caminho ordenado que se destina a ser seguido para a realização de uma construção da pesquisa e baseou-se em um estudo de métodos, que pode ser utilizado, para a explicação detalhada de todo o desenvolvimento realizado na construção da pesquisa.

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de análise qualitativa, exploratória, descritiva e bibliográfica onde se buscou a percepção e entendimento do tema em questão, utilizou-se a coleta de dados por meio de um questionário aberto, direcionado aos contadores, objetivando buscar a compreensão e analisar a percepção dos profissionais contábeis diante a pandemia causada pela covid-19.

“O método qualitativo é adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações que os humanos fazem durante suas vidas” (MINAYO, 2008, p.57)

A pesquisa exploratória está relacionada ao levantamento bibliográfico, citações e exemplo. De acordo com Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é um trabalho construído em cima de material de terceiros, ou seja, uma coleta feita em cima de artigos, livros e tese. Esse foi o primeiro passo realizado na pesquisa.

A pesquisa descritiva vai a partir para a coleta de dados, segundo Creswell (2007) a coleta de dados poderá ser realizada por meio de observação, entrevistas, documentos e matérias de vídeos e áudios.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

No entanto, para que fosse alcançado o propósito aplicou-se a coleta de dados de forma qualitativa desta investigação sendo realizada por meio de um questionário com elaboração própria, desenvolvido na ferramenta do Google Forms e disponibilizada de forma virtual. O questionário teve por base a importância da atuação da Contabilidade e quais medidas foram adotadas na utilização dos serviços

prestados dos escritórios contábeis no mercado durante a pandemia do covid-19 composto por 11 perguntas com respostas abertas.

Todos os contadores que responderam ao questionário concordaram em participar, assegura-se que os dados obtidos na pesquisa foram utilizados exclusivamente para fins de estudos, desta forma, através da pesquisa que foi realizada, para que se concluísse e alcançasse os objetivos para o desenvolvimento do trabalho.

3.3 POPULAÇÃO DO ESTUDO

“Uma população é toda a agregação de casos que atendam a um conjunto de critérios. [...] esses critérios são as características que delimitam a população de interesse” (HUNGLER; POLIT; GARCEZ, 1995, p. 143).

A população escolhida nesse estudo foi de 7 contadores que tem o seu próprio escritório de contabilidade e estão atuando no setor contábil há mais de 5 anos. A pesquisa foi aplicada na cidade de Itaituba-PA, no período entre 15 de fevereiro de 2023 e 24 de fevereiro de 2023.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi enviado para sete contadores, que atuam nos escritórios contábeis na cidade de Itaituba-PA. No Quadro 2 evidencia as “**características dos participantes**”.

Quadro 2 – Características dos participantes. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

PARTICIPANTES	IDADE	TEMPO NA ÁREA CONTÁBIL
Participante 01	40	26
Participante 02	42	32
Participante 03	36	10
Participante 04	34	15
Participante 05	46	12
Participante 06	35	06
Participante 07	34	17

Percebe-se, portanto, que os participantes estão, em momentos diferentes, em termos de tempo de trabalho na área contábil, assim tendo visões diferentes de trabalho e principalmente meio de conseguir passa pelo período da COVID-19, sem a necessidade de precisar fechar as portas do seu escritório.

Na terceira questão, o Quadro 3, evidencia “**a percepção dos contadores na importância da Contabilidade para as organizações, em meio a COVID-19**”.

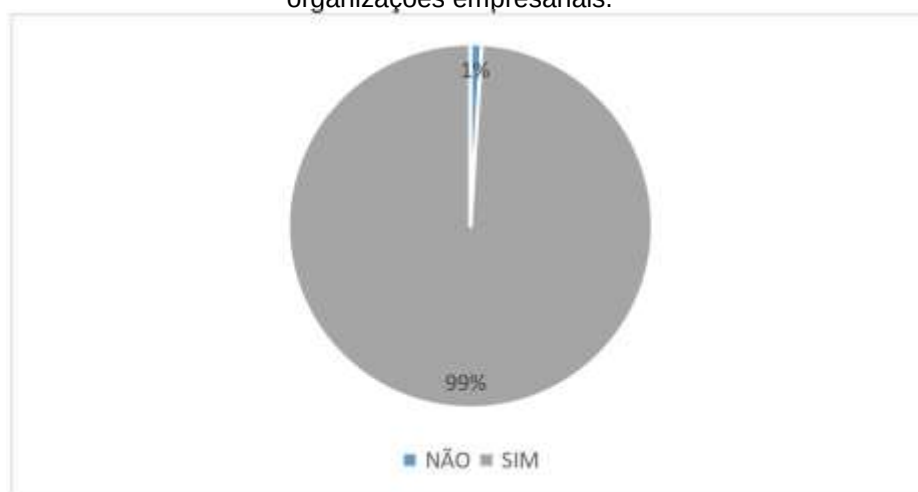
Quadro 3 – A eficácia da contabilidade para as organizações empresariais durante o enfrentamento da COVID-19. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Participante 01	A contabilidade vem se tornando uma profissão online durante desses anos, não sentimos muito o impacto na nossa área.
Participante 02	A contabilidade teve o papel fundamental de orientar a melhor conduta a ser aplicada de acordo com a situação financeira de cada empresa.
Participante 03	Os serviços contábeis não foi uma atividade proibida de atuar na pandemia, isso indicou a sua importância para a sociedade. Dando muito orientação quanto as medidas provisórias.
Participante 04	Mostrando soluções para diminuição de impostos, despesas, orientando referente ao trabalho telepresencial e ajudando a buscar recursos financeiros para capital de giro.
Participante 05	No planejamento tributário
Participante 06	orientando, analisando e buscando formas de diminuir os efeitos causados pela pandemia.
Participante 07	Foi fundamental para que o contador estivesse ao lado dos clientes, auxiliasse na avaliação de cenários e estratégias, propôs-se novas práticas de gestão e, assim, fortalecer os negócios e o mercado como um todo.

Os participantes demonstraram que a Contabilidade foi de extrema necessidade para os empresários, justificando e esclarecendo todas as dúvidas levantadas pela criação de todas as liberações de créditos e criações das Medidas Provisórias, traçados meios para que essas empresas passassem pelo período da covid-19, sem prejuízos. “A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões” (Marion 2009, p.23).

Na quarta questão, conforme Gráfico 1, demonstra se com a **“criação das normas e leis trabalhistas, foi um estímulo para o uso da contabilidade nas empresas no período da COVID-19”**.

Gráfico 1 – A inclusão das Normas e Leis trabalhistas estimulou o uso da contabilidade nas organizações empresariais.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quando questionado aos contadores se a inclusão das Normas e Leis trabalhistas estimulou o uso da Contabilidade nas organizações. Os 99% dos participantes demonstraram que sim, já que foram os profissionais da área contábil, que ficaram com a responsabilidade de entender as normas trabalhistas, para repassar aos seus clientes e assim, criando a necessidade dos empresários a buscarem orientação.

Por outro lado, 1% dos participantes não viu a necessidade da busca pelo profissional da área, mas observou que o governo, no período da covid-19, liberou incentivo aos impostos e créditos, como forma de ajuda os empresários.

Os escritórios também exercem papel importante na orientação e repasse de informações aos seus clientes sobre novas e/ou mudanças legislativas que foram implementadas pelo governo durante a pandemia (ALVES ET AL., 2020).

Conforme a quinta questão, no Gráfico 2, demonstra se a “**COVID-19 teve alguma influência no atendimento aos clientes**”.

Gráfico 2 – A COVID-19 influenciou no atendimento ao cliente.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos participantes 1% informou que a covid-19 não influenciou no atendimento prestado pelos contadores aos empresários, mesmo com a imposição das Medidas preventivas e uma delas seria o afastamento social. Mas 99% dos participantes discordou, a COVID-19 influenciou, com toda a certeza, sendo que a Contabilidade entrou em uma nova era, já que os atendimentos, só podiam ser realizados por meio digital, por causa do distanciamento.

A pandemia apenas deixou mais claro que nesse “novo modelo” de demanda, as empresas tiveram que se reinventar para sobreviverem, melhorando seus processos de negócios e a forma de se relacionar com seus clientes (NASCIMENTO, 2020).

Os contadores tiveram que procurar uma forma para não perderem o contato com os seus clientes, já que não podiam deixar os seus clientes desatualizados, sobre as Medidas que o governo criava, assim, essas informações tiveram que ser repassadas por meio de e-mail ou videochamadas.

A sexta questão, conforme o Quadro 4, demonstra “**qual dos departamentos dos escritórios contábeis, ficou mais sobrecarregados no período da COVID-19**”.

Quadro 4 – Departamento mais sobrecarregado em meio a COVID-19. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Participante 01	Não.
Participante 02	O departamento pessoal, precisou se adaptar às mudanças na legislação que eram constantes e em alto volume.
Participante 03	Recursos humanos e departamento pessoal. Pois foi a área mais afetada pelo covid-19
Participante 04	Departamento pessoal
Participante 05	RH, com o afastamento temporário de funcionários
Participante 06	departamento pessoal, por conta das medidas provisórias.
Participante 07	Departamento Pessoal. Houveram muitas demissões e também empresas que aderiram a Medida Provisória do governo para Suspensão do Contrato de Trabalho.

De acordo com 6 dos participantes o Departamento Pessoal foi o que mais ficou sobrecarregado durante o período da covid-19 por causa do surgimento das Legislações trabalhistas e às Medidas provisórias, pelo fato de que esse departamento tem o objetivo de conduzir os registros burocráticos e os processos administrativos durante o estado de calamidade pública a fim de manter as relações trabalhistas como meio de amparar o trabalhador e o empregador.

De acordo com Alvarenga et al. (2020), afirma que o Departamento Pessoal ou Gestão de pessoas foi a mais ativa no período de pandemia. O surgimento de tais medidas, fez com que as demandas de serviços dos profissionais do setor de Departamento Pessoal aumentassem, pois tiveram que adequar os pedidos de férias, acordos de redução de salário, suspensão de contratos, e fazer os auxílios conforme as medidas lançadas pelo governo.

A sétima questão, no Gráfico 3, demonstra se os **“contadores tiveram que fazer mudança no seu quadro de funcionário, no período de pandemia”**.

Gráfico 3 – Demissão de funcionários por causa da pandemia.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme 60% dos participantes não houve necessidade, em fazer mudança em seu quadro de funcionário. Buscaram o auxílio do programa Bem do Governo Federal, que foi disponibilizado no período da covid-19, ajudando aos empresários a manter os seus colaboradores. E um dos participantes, afirma que teve um aumento de seus funcionários.

Por outro lado, os 40%, afirmaram que realizou demissões neste período, e o principal motivo foi por questões financeiras. Houve uma recessão econômica, na qual muitas empresas, tiveram que por um fim no funcionamento de seus estabelecimentos, por causa das Medidas preventivas, ocasionando uma queda na economia, que era impulsionada pelo mercado empresarial.

Segundo Kruger (2020), houve um aumento na busca de orientação da parte dos clientes de como proceder contabilmente nesse período de pandemia, junto às novas medidas provisórias adotadas pelo governo e de como se manter ativas no mercado, assim levando o contador a manter o seu quadro de funcionários instável ou aumentar, para conseguir suprir a demanda.

A oitava questão, no gráfico 4, mostra **se “os escritórios tiveram alguma perda na sua carteira de cliente”**.

Gráfico 4 – Perdas de clientes durante a pandemia



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com 100% dos participantes, a sua carteira de cliente não foi afetada, pela pandemia. Os escritórios conseguiram manter esses clientes, por causa dos seus serviços prestados aos mesmos, buscado auxiliar aos empresários da melhor forma possível e traçando estratégias, para se fortalecer em meio a um cenário econômico inseguro.

Com todas as MPs e Medidas preventivas, que surgiram nesse período, os contadores tiveram que se atualizar e estudar, para assim, repassar para seus clientes, levando um aumento de seus serviços, para os escritórios e seus colaboradores, como foi afirmado por um dos participantes.

De acordo com Resser e Pereira (2018) Com todas as mudanças sociais e econômicas causada pela COVID-19, o contador entrou na área gerencial das empresas, tornado o maior aliado dos seus clientes auxilia na tomada de decisão, trançando meios para não fecha as portas.

A nona questão, elaborada no Quadro 5, explica **“como estava sendo repassado as informações aos seus clientes, sem perder a sua credibilidade e confiança de seus clientes”**.

Quadro 5 – Percepção em relação ao gerenciamento das informações que eram repassadas para seus clientes. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Participante 01	Apesar do grande impacto das mudanças, procuramos deixar os clientes bem informados a cada mudança e assim passando segurança profissional para eles.
Participante 02	Primeiramente estudar para estar capacitado e assim passar informações úteis, para ajudar a erguer o caixa das empresas.
Participante 03	Em meio de notícias falsas, em relação às leis tributários e trabalhista, buscamos fontes sérias conseguíamos repassar e tranquilizar nossos clientes.
Participante 04	Haviam muitos decretos estaduais e municipais, que eram analisadas, após entravamos em contato com todos clientes para explicar.
Participante 05	Procuramos manter informado os clientes.
Participante 06	Bastante estudos e pesquisas, para poder passar da melhor forma possível de compreensão dos clientes.
Participante 07	Em meio de muitas dúvidas, conseguimos lidar, com paciência e cada tipo de cliente neste momento tão difícil para todos.

Os participantes expuseram que no meio desse período, tiveram que estudar e compreender todas as Medidas que eram publicadas pelo governo, para assim conseguirem gerenciar essas informações para os seus clientes de forma clara e confiável, sem perder a confiança de seus consumidores em meio de uma crise que afetou diretamente o seu financeiro.

A décima questão, no Quadro 6, demonstrar **“quais das medidas provisórias, publicada pelo governo, os contadores tiveram mais dificuldade de passar para seus clientes”**.

Quadro 6 – Comentário sobre uma das medidas provisórias, que o escritório teve maior dificuldade, em repassar para seus clientes. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Participante 01	Nenhuma
Participante 02	Sobre o benefício emergencial, pois requeria muito controle sobre os prazos.
Participante 03	MP 927/20 essa medida alterou o regime de trabalho presencial para o teletrabalho. Quando isso surgiu os empregadores queria mandar embora, pois achavam que isso não ia dar certo, acontecendo muitas demissões.
Participante 04	Programa Bem, não seria dificuldade de repassar, mais dificuldade de alguns clientes entender. Eles achavam que o Governo pagaria todo salário do funcionário e eles ficariam isentos da outra parte.
Participante 05	Não teve
Participante 06	Redução da carga horário, garantia ao funcionário um período de estabilidade.
Participante 07	Não houve.

De acordo com os participantes 01,05 e 07 não tiveram nenhuma dificuldade em repassar as medidas provisórias para seus clientes. Por outro lado, o participante 02 afirma que encontrou dificuldade no benefício emergencial, pois precisaria de um controle árduo sobre os prazos de pagamento das parcelas a serem pagas pelo governo e o tempo de garantia de emprego que o funcionário ganha ao obter o benefício emergencial.

O participante 03 coloca a MP 927/20 em que seus clientes afirmaram que não funcionaria, o teletrabalho, optando por demitir algum de seus funcionários. O participante 04 e 06 afirmou que precisou explicar para seus clientes que o governo não ia pagar o salário integral de seus funcionários, apenas pagaria metade do valor, de acordo com a modalidade escolhida pelo empregador na hora de fazer a redução na jornada de trabalho. A possibilidade de realizar o teletrabalho em quaisquer lugares é formado por avanços da tecnologia que envolvem a comunicação e informação, neste contexto conhecida como a Revolução Informacional (FINCATO, 2003, p. 41).

Na décima primeira questão, conforme Quadro 07 demonstra **“os desafios dos escritórios na pandemia”**.

Quadro 7 – Desafios dos escritórios contábeis na COVID-19. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Participante 01	Não houve, simplesmente nos adequamos.
Participante 02	Honrar com os compromissos em tempo hábil, manter a qualidade no atendimento, manter os clientes com saúde financeira estável.
Participante 03	Manter a nossa sanidade mental e psicológica saudável e dos clientes,

	continuar trabalhando para atender em grande escala de serviços com tanta crise causada pelo vírus.
Participante 04	O maior desafio foi limitar os atendimentos presencias.
Participante 05	Rotina diária já e dificultoso.
Participante 06	O trabalho via remoto e as normativas publicadas com frequência.
Participante 07	Manter atualizado em meio as legislações e lidar com os clientes.

De acordo com os participantes os maiores desafios que foram encontrados, foram sem dúvidas o atendimento aos clientes e a atualização constante das legislações, já que eram publicadas a cada momento, uma nova Medida, com o intuito de ajudar os empresários, a se manter no mercado.

De acordo com Ahmad e Zabri (2016) mostra que a dificuldade, está em volta da adoção das ferramentas online por parte das empresas, e estão relacionadas à falta de conhecimento e de estrutura, principalmente por parte de pequenas empresas e pelos escritórios de contabilidade.

O questionário aplicado com base na pesquisa realizada mostra que a contabilidade é uma ferramenta que os empreendedores podem utilizar como meio de informação e seguimento empresarial necessário. Pelas informações que os contadores deram aos seus clientes durante o período da covid-19, sobre todas as medidas que o governo estava constantemente implantando fez com que muitos dos empresários recorressem aos mesmos utilizando-se de seus serviços prestados como forma de consultoria e zelando pelo equilíbrio econômico de muitas entidades empresariais.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa evidenciou que a Contabilidade é uma ciência de extrema necessidade para os empresários em um período de crise. Com a pandemia observou-se a procura pelo setor contábil consideravelmente, já que os empresários estavam em busca de auxílio e entendimento das MPs, que eram publicadas, como forma de ajuda as empresas. Assim, fazendo com que os contadores ficassem com a missão de estudar, entender e compreender as MPs, para transmitir aos seus clientes, tornando a fonte de informação mais confiável, para as empresas.

Os escritórios de Contabilidade entraram em uma nova era, em meio a covid-19, tiveram que se adaptar para não precisarem fechar seus estabelecimentos, sendo implantado o trabalho em home-office. Como a primeira Medida preventiva foi o distanciamento os contadores tiveram que procurar meios para não perderem o contato com os seus clientes, passando a utilizar e-mail, videochamadas e assim, começar a trabalhar de forma remota.

Conforme a pesquisa ao longo do trabalho relata, as informações que eram repassadas pelo contador foram recursos que contribuíram para definir os objetivos e metas das empresas, as estratégias financeiras cooperaram na avaliação de decisão sobre investimentos que alguns empresários queriam fazer naquele momento, mesmo com um futuro econômico instável.

Diante desse contexto, percebe-se a importância dos profissionais contábeis dentre muitas atribuições incluindo a de atender às necessidades informativas e específicas dos gestores, percebe-se que as consequências causada pela covid-19, que atingiu diretamente a economia das empresas, ocasionou uma grande busca pelo os escritórios e seus contadores, no que está relacionada ao processo de tomada de decisão, influenciado o aumento do suporte gerencial oferecido pelos escritórios contábeis para as empresas.

De acordo com a principal conclusão por meio deste, indica que a situação da pandemia afetou a forma como as profissões em questão funcionam e a atuação da contabilidade nas organizações. Nesse sentido cabe ressaltar que os escritórios e seus colaboradores juntos são capazes de darem deliberações que sejam satisfatórios refletindo positivamente para o desenvolvimento das organizações.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética Empresarial na Prática. Curitiba: **Ibpex**, 2010.

ALVES, B.P.F; JUNIOR, A.L.A; SOUZA, J.A.B; ALVES, S.A.Z; RODRIGUES, P.M.S. Contabilidade: as primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. **Revista Mythos – Faculdades Integradas de Cataguazes**, Minas Gerais, vol. 13. Número 1. P 40-45, novembro. 2020.

AUGUSTO, José A. Prates. Origem, Evolução E Objetivos Da Contabilidade. **Blog Spot**, 2009. Disponível em: <http://professorprates.blogspot.com/2009/08/origem-evolucao-eobjetivosda_25.html>. > Acesso em: 10 mai. 2022.

ALVARENGA, Franciane de Oliveira; MARTINS, Pablo Luiz; FERREIRA, Hugo Lucindo; ALVARENGA, Fabiola de Oliveira. Profissionais contábeis e a crise econômica instaurada pela pandemia do COVID-19: um estudo na cidade de São João del-Rei – MG. 2020. Trabalho apresentado no 17º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2873>>. Acesso em: 22 mar. 2023.

Alves, B. P. F., Almeida Júnior, A. L., Souza, J. A. B., Alves, S. A. Z., & Rodrigues, P. M. da S. (2020). Contabilidade: as primeiras percepções relacionadas à crise da COVID-19. *Revista Mythos, Cataguases*, 13 (1), 40-45. Disponha em: <<https://doi.org/10.36674/mythos.v13i1.377>>. Acesso em 22 de mar. 2023.

ALMEIDA, ALVES, SOUZA, RODRIGUES e ZAMPIER. Contabilidade: as primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. *Revista Mythos – Faculdades Integradas de Cataguazes*, Minas Gerais, vol. 13. Número 1. P 40-45, novembro. 2020

Ahmad, K., &Zabri, S. M.(2016).Management accounting practices among small and medium enterprises.Proceedings of the 28th International Business Information Management Association Conference, 9, 10.

Ayres, R. M., Sauerbronn, F. F., & Fonseca, A. C. P. D. da. (2022). Profissional de contabilidade e denúncia: uma tipologia de influência de lógicas institucionais. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(89), 248-264. <https://doi.org/10.1590/1808-057x202112830>

BÄCHTOLD, Ciro. Contabilidade Básica. Curitiba: **e- Tec Brasil**, 2011.

BARROS, M. F. R. **A ética no exercício da profissão contábil**. 2010. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo horizonte, 2010. Disponível em:

<https://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2022.

BRAGAGNOLO, Letícia. **LGPD**: saiba o que é e como adequar seus processos a ela na prática. Zeev, 2020. Disponível em: <<https://blog.zeev.it/lgpd/>>. Acesso em: 02 out. 2022.

BRASIL. LEI Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 06 fev. 2020. Seção 01, p.01.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os Avanços Tecnológicos E O Perfil Do Contador Frente À Era Digital. **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 60 à 78- 60 à 78, 2020.

BUESA, Natasha Young. A Evolução Histórica da Contabilidade como Ramo do Conhecimento. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**. Volume 1. N.1. 2010. Disponível: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Crc Go**, 2020. Disponível em: <https://www.crcgo.org.br/novo/wp-content/uploads/2019/02/Artigo_Tecnologia_versa_ofinal.pdf>. Acesso em 27 de jan. 2023.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro. Campus, 2000.

CONTÁBIL: o que é e quais as melhores prática?. **IBGEM**, 2022. Disponível em: <<https://ibgem.com.br/2022/08/23/contabil-o-que-e-e-quais-as-melhores-praticas/>>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CORREIA, Rafael Murilo. O que é Gestão da Tecnologia da Informação? Entenda como a TI pode ser uma aliada estratégica do negócio. **Blog euax**, 2018. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2018/08/gestao-da-tecnologia-da-informacao/>. Acesso em: 10 mai. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**, 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 407p.

FINCATO, Denise Pires. Tetetrabalho: Uma Análise Juslaboral. Justiça do Trabalho. Porto Alegre:HS, v. 236, 2003

GARCIA, Rafaella Medeiros, BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do COVID-19. **Revista Campo do Saber**, São Paulo, vol. 6. Número 2. P. 96 – 111, jul/dez. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOULART, Andre Moura Cintra. O Conceito de Ativos na Contabilidade: fundamento a ser explorado. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, 2012.

GRÁFICO da evolução temporal do coronavírus – Atualização de 25.03.2020. Ufpel, 2020. Disponível em: <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/26/grafico-da-evolucao-temporal-do-coronaviru-s-atualizacao-de-25-03-2020/>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

GUIMARÃES, Bruna. Departamento pessoal (DP): veja rotinas, funções e como funciona. **Blog Gupy**, 2023. Disponível em: <<https://www.gupy.io/blog/departamento-pessoal#Cp1>>. Acesso em 20 fev. 2023.

HUNGLER, B. P.; POLIT, D. F.; GARCEZ, R. M.. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Introdutória** - Equipe de professores da FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARION, Jose Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2000.

JUNIOR, Paulo G. de Castro. Ética, ambição e crescimento. Fgv, São Paulo, 2003. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34876/33668>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

KRUEGER, Noeli. Coronavírus: o papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. **Pronta Serviços Contábeis**, Florianópolis, 2020. Disponível em: <<https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>>. Acesso em: 19 fev. 2023.

KRUGER, N. Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. **Pronta Serviços Contábeis**, 2020. Disponível em: <<https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>>. Acesso em: 22 Mar. 2023.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2 ed. São Paulo, SP. Editora Atlas S.A, 1997.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES, Mano. 7 dicas para o contador ajudar o cliente. **Blog fortes Tecnologia**, São Paulo, abril, 2020. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/dicas-para-contador-ajudar-o-cliente/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

MARTINS, D.S; VIEIRA, J.C.C; CASTRO, M. S. R; LIMA, M.S; PORTELLA, N.M; FONSECA, R.P.O; FIGUEIRO, S.H.G. Da proximidade ao distanciamento social: desafios de sustentar a lógica da atenção psicossocial em tempos de pandemia. **Health Residencies Journal-HRJ**, 2020,1(1),48-64.

MEDIDA provisória nº 927, de 22 de março de 2020. **Planalto**, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv927.htm>. Acesso em: 14 nov. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOLTER, Lorena. Dia do Trabalho: Pandemia da Covid-19 trouxe mudanças na rotina dos profissionais da contabilidade. **Crc AI**, 2020. Disponível em: <<https://crcal.org.br/dia-do-trabalho-pandemia-da-covid-19-trouxe-mudancas-na-rotina-dos-profissionais-da-contabilidade/>>. Acesso em 12 nov. 2022.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 5 ed., 2018.

MP 936 BÄCHTOLD, Ciro. Contabilidade Básica. Curitiba: **e- Tec Brasil**, 2011.

MP 936 entenda a nova lei trabalhista que permite corte de salário e de jornada. **Nubank**, 2020. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/mp-936-lei-trabalhista-corte-salario/>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NASCIMENTO, Fernanda. **Como fortalecer a relação com os clientes após-pandemia?** **Empreendedor**, 17 jun. 2020. Disponível em: <<https://empreendedor.com.br/noticia/como-fortalecer-a-relacao-com-os-clientes-no-pos-pandemia/>>. Acesso em 22 março de 2023.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Fluxo de caixa: demonstrações contábeis – de acordo com a Lei 11.638/07**. Curitiba: Juruá, 2009.

Resser, C. A., & Pereira, S. C. (2018). O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, Taquara*, 7 (1), 260-278. Recuperado em 10 de abril de 2021.

Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/711/544>>. Acesso em 22 de mar. 2023.

RIBEIRO, Wagner Costa. COVID-19: passado, presente e futuro. São Paulo: **FFLCH/USP**, 2020. Disponível em: <<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/52>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Contabilidade em Tempos de Tempos de Pandemia CRCRS não para!. **CRCRS**, Rio Grande do Sul, V. 36,n. 1, p. 12-15, set. 2020. Disponível em: <https://www.crcrs.org.br/arquivos/revistas/crcrs/36_2020.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

SIMON, Herbert A. **A capacidade de decisão e liderança**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

ZGARDAN, A. M.; FRUMUSANO, N. M. The impact of Covid-19 pandemic on the activity of the professional accountant. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/347976149_The_impact_of_COVID19_pandemic_on_the_activity_of_the_professional_accountant>. Acesso em: 04 mar. 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE A – TCLE



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA FACULDADE DE ITAITUBA - FAI

Autorizado e Credenciado pela Portaria do MEC nº 2557 de 16/09/2003
Recredenciamento pela Portaria do MEC nº 1904/2019 de 31/10/2019

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: DESAFIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DURANTE A COVID-19: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBIL NA CIDADE DE ITAITUBA – PA

OBJETIVO DO ESTUDO: O objetivo deste projeto é avaliar a atuação do profissional contábil em meio à covid-19 e observar suas percepções profissionais ligadas às organizações empresariais.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para que o pesquisador conheça mais a fundo as opiniões e percepções do entrevistado. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: Se você decidir integrar este estudo, você participará respondendo um questionário e utilizaremos os dados no nosso trabalho final como parte do objeto de pesquisa.

BENEFÍCIOS: Sua participação ajudará a proporcionar uma visão ampla sobre os seus conhecimentos em relação a atuação diante dos desafios durante a covid-19, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo parte deste estudo você fornecerá mais informações para a construção de dados do TCC.

CONFIDENCIALIDADE: Seu nome não aparecerá nas descrições da pesquisa, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo destas entrevistas revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Sem seu consentimento escrito, os pesquisadores não divulgarão nenhum dado de pesquisa no qual você seja identificado.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada por meio de questionário disponibilizado pelo formulário online criado no Google forms. Possui vínculo com a Faculdade de Itaituba – FAI sendo a aluna Angela Martins de Aquino, Juciane dos Santos e Rayssa Ananda Moura Rodrigues dos Santos as pesquisadoras principais, sob a orientação da Profª. Karla Santos da Silva Lizardo. A investigadora está disponível para responder a qualquer dúvida que você tenha.

Caso seja necessário, contate Angela no telefone (93) 992012154, Juciane no telefone (93) 992223889 e Rayssa no telefone (93) 992146557.

Eu concordo em participar deste estudo.

Assinatura:

Data:_____

Endereço:_____

Telefone de contato:_____

Assinatura (Pesquisador):

Nome:_____

Data:_____

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Qual sua idade?
2. A quanto tempo trabalha na área contábil?
3. De que forma a contabilidade se tornou eficaz para as organizações empresariais diante da dificuldade em se estabilizar no mercado durante o enfrentamento da COVID-19?
4. Como a inclusão de algumas Normas e Leis trabalhistas que surgiram após a pandemia causada pela covid-19 estimulou o uso da contabilidade nas organizações empresariais? Explique.
5. A COVID-19 influenciou no atendimento ao cliente? De que forma?
6. Qual departamento ficou mais sobrecarregado em meio a COVID-19? Por quê?
7. Houve a necessidade da demissão de funcionários por causa da pandemia? Explique.
8. Durante a pandemia houve perdas de clientes?
*Se a resposta for sim: Quais foram as ferramentas usadas para evitar mais perdas de clientes?
*Se a resposta for não: Quais os métodos adotados para manter os clientes?
9. Em função da COVID-19, surgiram algumas leis trabalhistas e tributárias. Qual a sua percepção em relação ao gerenciamento das informações que eram repassadas para seus clientes?
10. Comente sobre uma das medidas provisórias, que o escritório teve maior dificuldade, em repassar para seus clientes.
11. Quais foram os desafios do escritório contábil na covid-19?